

CANÇÕES PORTUGUEZA 3

Fado sentimental

Andante.

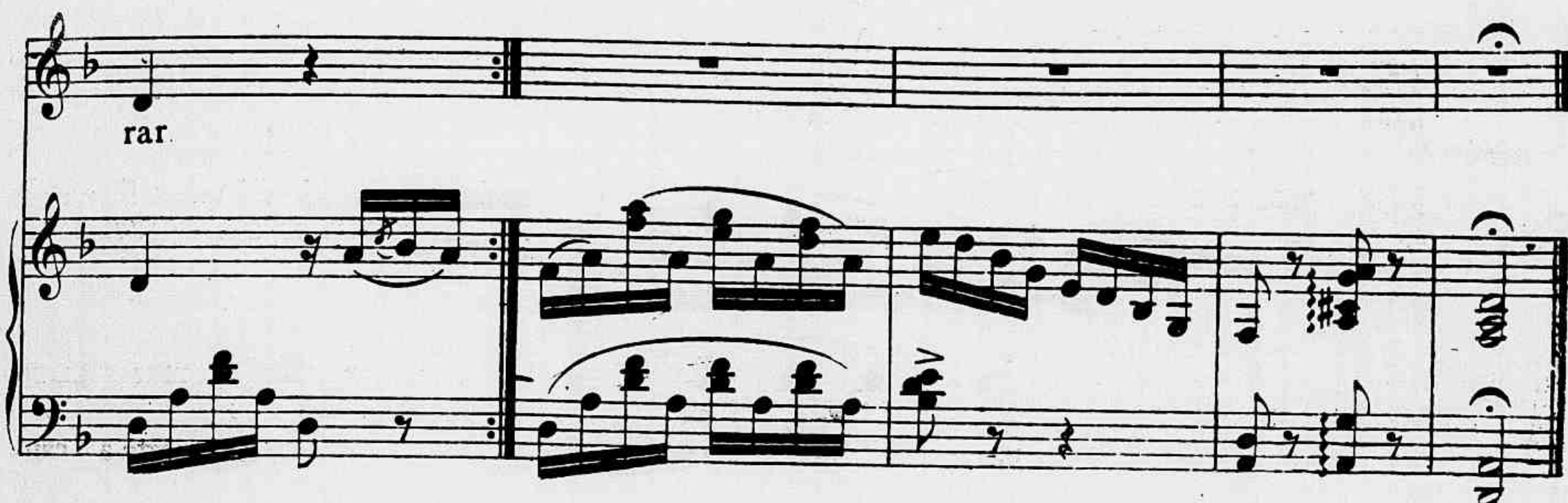
CANTO.

PIANO.

1. Can - ta - dor — e - na - mo - ra - do Á mi - nha porta a can -

tar — Can ta - dor — e - na - mo - ra - do Á mi - nha porta a can -

tar, — Não can - tes, cho - ra, que o fa - do; Que o fa - do fez - se a cho -



2

Eu puz-me a chorar saudações
Ao pé d'uma sepultura,
E uma voz ouvi dizer
O mal d'amores não tem cura.

3

Põe-se a lua e nasce o sol,
Reverdecem as flores,
Eu só vim a este mundo
P'ra dar honra aos cantadores.

4

Já não tenho pae nem mãe,
Nem nesta terra parentes,
Sou filho das tristes ervas,
Neto das aguas correntes.

5

A guitarra é uma lyra,
As cordas suas vibrando,
Enlevos ternos inspira
A quem a estiver escutando.

6

Cantando, cantei, cantava,
Cantava, cantei, cantando,
Chorando, chorei, chorava,
Chorava, chorei, chorando.

7

Tem o fadinho o poder
Dos corações attrahir,
Tem magia, tem encantos,
Faz-nos chorar, faz-nos rir.

8

Uma camel'a vaidosa,
Movida pelo cume,
Acercou-se d'uma rosa
P'ra lhe roubar o perfume.

9

Guitarra, minha guitarra,
Que estás hoje ao pé de mim,
Trina tu que eu cantarei,
Té chegar o nosso fim.



PREPARO DE QUEIJO CREME

Tomase uma medida de $1\frac{1}{2}$ litro de crême grosso, fresco e deixe-se em agua gelada durante $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{2}$ hora. Tire-se então o crême e ponha-se em um panno de muscelina que tenha sido antes escaudado em agua fervendo, mas que esteja frio, e pendure-se o panno com o conteúdo em logar onde haja corrente de ar para seccar. Mude-se o panno uma vez por dia até que o crême esteja quasi solido. Adicione-se

então um pouco de sal ao crême antes de pendural-o de novo para seccar. Quando estiver secco, está prompto para comer-se. Deve ser então collocado numa fôrma circular de 114 grammas mais ou menos, forrando-se a fôrma com papel proprio.

Os elephantes d'agua

Segundo parece, foi constatada a existencia de um novo mamifero, no Congo, conhecido pelos indige-

nas sob o nome de *elephante d'agua*.

Um scientista do museu de historia natural, de Paris, narra ter visto cinco desses animaes nas margens septentrionaes de S. Leopoldo.

Considerados á distancia, pôde se avaliar a sua altura em dous metros approximados.

Comparados com o verdadeiro elephante, o seu corpo é mais curto, as orelhas menores e o pescoço mais comprido e parecia que não tinham trombas.

Os entendidos fizeram notar que essa descripção dos *elephantes d'agua* coincide exactamente com os dados do *Palco mastodon*, um animal da época terciaria, estudada pelo Dr. Andrew.